

MUTAÇÃO INDUZIDA PARA REDUZIR CICLO E ALTURA DE PLANTA EM ARROZ DE SEQUEIRO

R. Bazoni¹, E. M. de Castro², E. P. Guimarães³,
M. J. de O. Zimmermann² e F. J. P. Zimmermann²

As cultivares Guarani, Rio Paranaíba e Araguaia têm em comum a suscetibilidade ao acamamento, conseqüência da altura excessiva da planta. A primeira cultivar é precoce e as demais florescem com mais de 85 dias do plantio. Com o objetivo de produzir linhagens de menor ciclo e altura de planta, sem alterar as demais características agronômicas, foram tratadas com radiação gama 2 mil sementes de cada cultivar, no ano de 1987. A irradiação foi feita com cobalto 60, nas doses de 20 e 25 Kr, no CENA, Piracicaba, SP. As gerações M₁ a M₄ foram conduzidas no período 1987/91. Em cada geração, a pressão de seleção enfatizou as duas características mencionadas, tomando-se como base a média e o desvio-padrão das testemunhas não-irradiadas. Em 1989/90, foram selecionadas 29 linhagens M₃ com menor porte e mais precoces. Em 1990/91, foram avaliadas as linhas M₃ e M₄, em dois ensaios conduzidos na Fazenda Capivara, na Embrapa-CNPAP, Goiânia, GO. Em geral, as linhagens produzidas não apresentaram alterações em outras características agronômicas. As doses de radiação gama empregadas foram eficientes para produzir linhagens com ciclo e altura de planta reduzidos em relação às cultivares originais.

¹ Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural do Mato Grosso do Sul (EMPAER-MS), Parque dos Poderes, Bloco12, 79031-902 Campo Grande, MS, Brasil.

² Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Goiânia, GO, Brasil.

³ Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), Cali, Colômbia.